

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS DICOTILEDÔNEAS NA CULTURA DA SOJA COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE PALHA E IRRIGAÇÃO

Liana Sinigaglia Angonese¹; Estéfani Sulzbach¹; Vinícius Ferrari Tasca¹; William Augusto Ellert Kroth¹; Guilherme Menegol Turra¹; Aldo Merotto Jr¹; Catarine Markus¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, RS, Brasil.
lianasinigagliaangonese@gmail.com

Destaque: A eficiência de controle dos herbicidas pré-emergentes em dicotiledôneas foi influenciada principalmente pelos fatores palha e herbicida.

Resumo: Os desafios do manejo de dicotiledôneas em pós-emergência da cultura da soja são verificados devido aos casos de tolerância e resistência ao herbicida glifosato. O objetivo do estudo foi avaliar a eficiência de herbicidas pré-emergentes no controle de plantas daninhas dicotiledôneas em diferentes condições de palha e irrigação. O experimento foi realizado a campo, em delineamento experimental de blocos casualizados, com parcelas sub-subdivididas, com quatro repetições. Parcelas principais: “irrigado” e “não irrigado”; sub-parcelas: níveis “com palha” (cobertura de aveia de 5,7t ha⁻¹) e “sem palha”; sub-subparcelas, os tratamentos: flumioxazina; imazethapyr; pyroxasulfone; sulfentrazone; s-metolaclor + glufosinato; flumioxazina + pyroxasulfone; flumioxazina + s-metolaclor; imazethapyr + flumioxazina; imazethapyr + sulfentrazone; sulfentrazone + diurom; testemunhas capinada e infestada. As espécies avaliadas foram caruru (*Amaranthus hybridus*), picão-preto (*Bidens pilosa*), poaia-branca (*Richardia brasiliensis*) e corriola (*Ipomoea* sp.) aos 10, 30 e 50 dias após o tratamento (DAT), realizou-se massa seca da parte aérea (MSPA) aos 50DAT. Ainda, será estimado o rendimento de grãos da soja (kg ha⁻¹). Os herbicidas apresentaram controle superior a 75% para todas as espécies e condições avaliadas, aos 30 DAT. O controle de caruru não foi afetado pelas condições testadas (palha e irrigação), com controle superior a 98%, a exceção foi s-metolaclor + glufosinato que mostrou controle de 91% aos 30DAT. O controle de corriola e poaia-branca não foi influenciado pela irrigação, mas de forma geral os herbicidas mostraram maior desempenho na presença de palha. A MSPA na testemunha em condições irrigada e sem palha foi de 45,6 kg ha⁻¹, já na condição irrigada e com palha esse acúmulo foi reduzido para 7,0 kg ha⁻¹. De forma geral, a presença de palha associada a aplicação de herbicidas pré-emergentes contribui para o controle eficiente das dicotiledôneas na cultura da soja.

Palavras-chave: herbicidas aplicados em pré-emergência; cobertura de solo; umidade do solo; controle de folhas largas; *Glycine max*